

Recepção dos Selecionados PAC 2025

CAPS Diretrizes Gerais e Alertas

15/08/2025



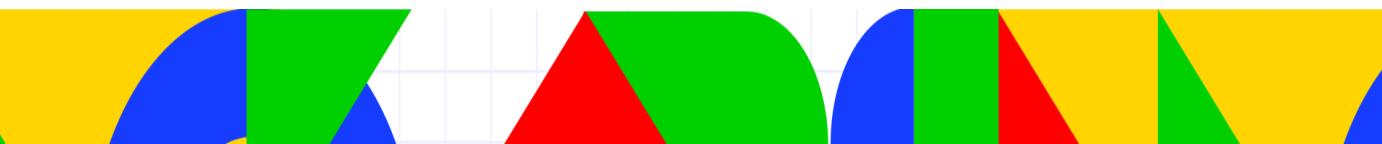
CAPS
CENTRO DE ATENÇÃO
PSICOSOCIAL

SUS +



Programação do Evento

- Boas vindas!
- Como formalizar para não perder a proposta?
- Como o Ministério pode ajudar os engenheiros e licitantes para iniciar a obra com celeridade e qualidade?
- Como é o novo projeto arquitetônico do CAPS?



2ª Seleção - Novo PAC



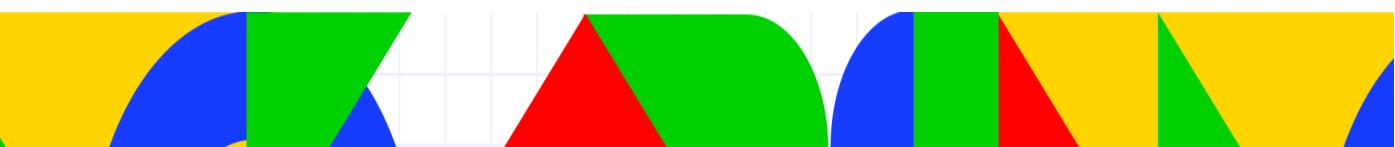
Portaria GM/MS nº 6.640, de 20 de fevereiro de 2025, institui processo de seleção para participação em modalidades específicas do eixo da Saúde no âmbito do Programa de Aceleração do Crescimento - Novo PAC.



Portaria GM/MS nº 7.613, de 17 de julho de 2025 divulga o resultado do processo de seleção.

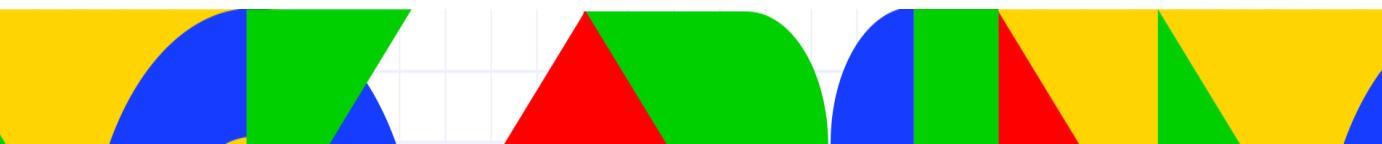


Nessa rodada foram selecionadas **130 propostas** de CAPS.



CAPS Selecionados

- Com a ampliação da meta inicial, foram selecionados **130 novos** Centros de Atenção Psicossocial que representam R\$ 324 milhões em investimento.



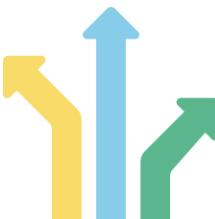
Financiamento Fundo a Fundo para Obras



Regulamentado pela **Portaria de Consolidação nº 6, de 28 de setembro de 2017 (Título IX).**



Atualmente a execução é registrada pelo estado ou município no **Sistema de Monitoramento de Obras Fundo a Fundo (SISMOB).**

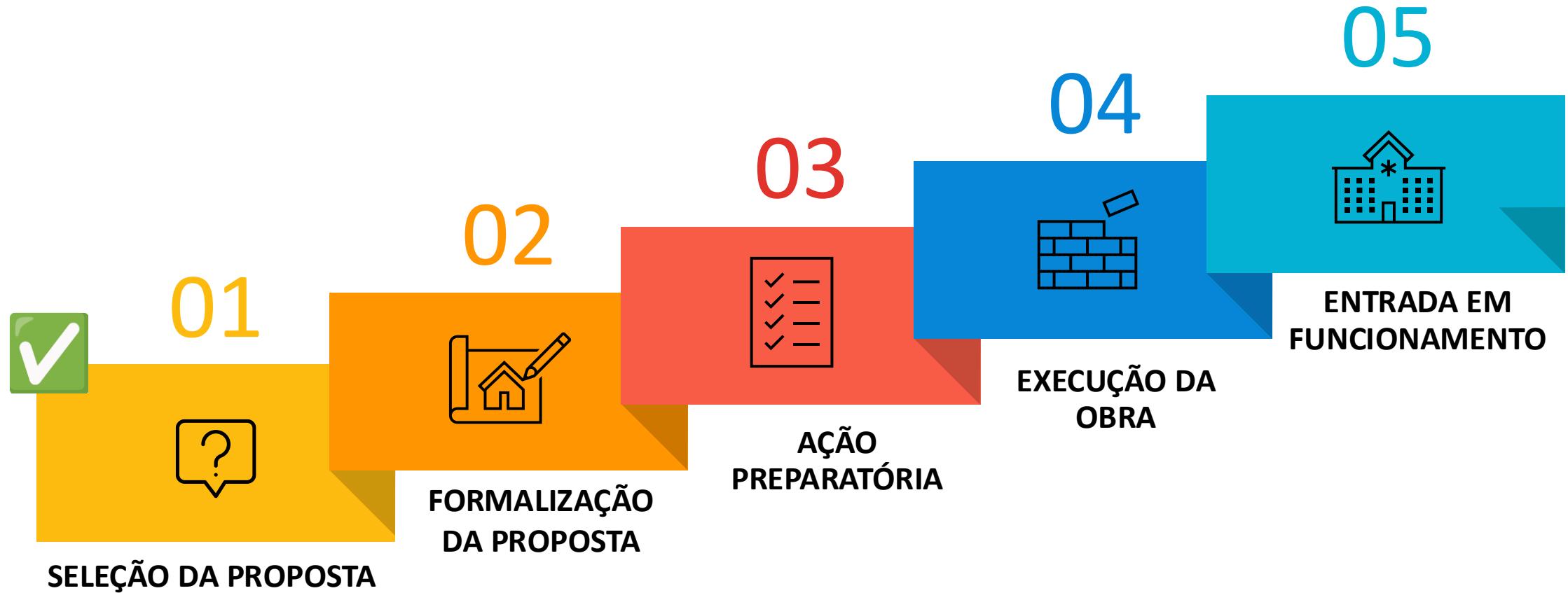


Os valores para construção são regionalizados e atualizados anualmente.



O recurso do Fundo a Fundo configura um incentivo! No caso do valor não ser suficiente para custear a obra, o ente deverá entrar com contrapartida.

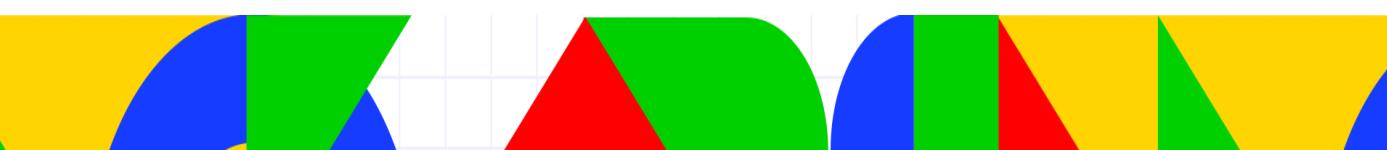
Fluxograma Geral das obras de CAPS



Status da formalização dos CAPS

Atenção! 40 entes ainda não começaram a formalização.

Rótulos de Linha	Contagem de SITUAÇÃO
Proposta Adequada para Reanálise Técnica de Mérito	19
Proposta em Rascunho	38
Proposta enviada para Análise Técnica de Mérito	31
Proposta Favorável aguardando Classificação Orçamentária	1
Proposta não Iniciada	40
Proposta para Adequação Técnica de Mérito	1
Total Geral	130



Etapa de Formalização



O que deve ser feito nesta etapa?

Apresentar todos os documentos e informações necessárias

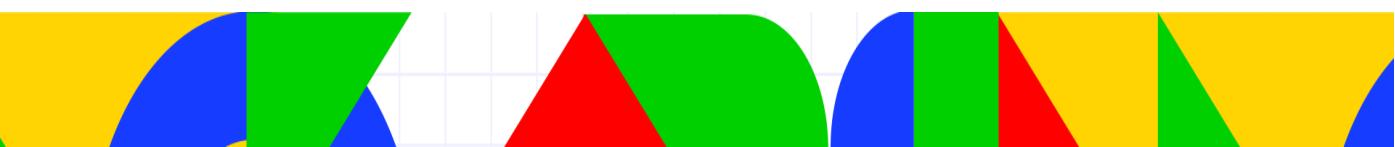


Onde a proposta selecionada deve ser formalizada?

No InvestSUS, sendo automaticamente direcionado para o SISMOB

IMPORTANTE!

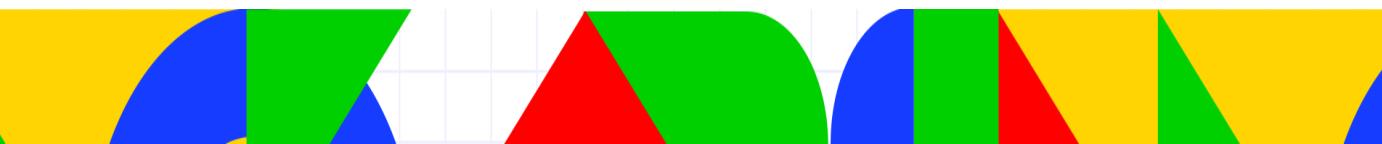
A formalização deve ser feita até o dia **22/08/2025**



Etapa de Formalização - InvestSUS/SISMOB

O que deve ser incluído no InvestSUS?

- Certidão/declaração de posse do terreno;
 - Ata da CIB autorizando a implantação; (**pode ser ad referendum!**)
 - Três fotos com localização geográfica; e
 - Declaração de compromisso com o custeio.
-
- **ATENÇÃO!** Os cadastradores **deverão ter acesso ao SISMOB para completar o preenchimento das informações na Etapa de Formalização.**



Etapa de Formalização - InvestSUS/SISMOB

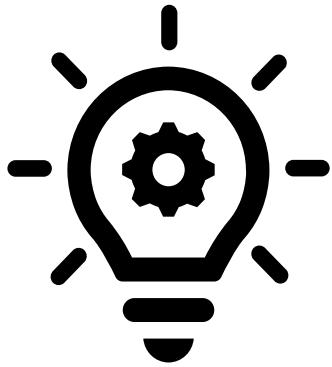
Quais informações são exigidas quando do preenchimento do SISMOB?

- 1. Informações**: nome e porte do estabelecimento e seu endereço;
- 2. Localização**: geolocalização da área de construção no mapa;
- 3. Ambientes**: Conferir a listagem de ambientes mínimos (o sistema emite alerta caso a área informada seja inferior à mínima definida na legislação vigente);
- 4. Anexos**: Incluir a documentação e as fotografias exigidas.
- 5. Revisão**: Nesse momento, conferira os dados cadastrados, finalizar e enviar a proposta para análise de mérito pela área técnica responsável.

[Acesse o Manual do SISMOB para cadastro de proposta](#)



Alertas e dicas para agilizar!



1

- Defina já o terreno!*
- Preferencialmente plano.
- Veja as dimensões indicadas para o projeto referencial.
- Declaração de posse assinada pelo prefeito.

(*) Não precisa ser o que foi apresentado na inscrição.

2

- Submeta, desde já, o projeto à vigilância sanitária municipal ou estadual.

3

- O orçamento do projeto já está regionalizado por UF.
Obs. não confunda com o valor do repasse e atente para os serviços não financiáveis.

4

- Agilize a sondagem do terreno e adaptação do projeto.

ou

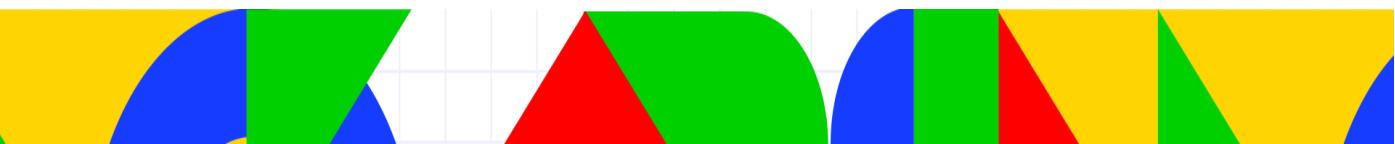
5

- Avalie adotar regime de contratação SEMI-INTEGRADA para os projetos padronizados.
- Use e abuse do auxílio do Ministério da Saúde (canais de comunicação).





A alteração do terreno
onde está prevista a
execução da obra tem
que ser solicitada
ANTES da conclusão da
Ação Preparatória!



Na página oficial do Novo PAC Saúde no site do Ministério da Saúde, clique nos botões abaixo para acessar:

- Resultado do processo de seleção 2025, Manual de Formalização e Painel FNS do Resultado da Seleção 2025:



- Guia Rápido de Formalização 2025:



- Canais de comunicação disponíveis para informações sobre
- o Novo PAC:



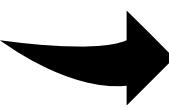
[Acesse o Guia Rápido](#)



[Acesse o Guia Manual](#)



E depois da formalização?



Ação Preparatória!



A contagem do prazo para superação da etapa **se inicia com a publicação da Portaria de Habilitação.**



A duração desta etapa é de **270 dias**.

ATENÇÃO:

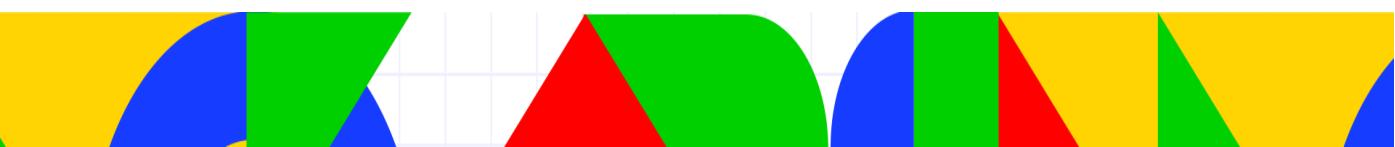
- A prorrogação é ato discricionário do Ministério da Saúde e **pode não ocorrer.**
- Há previsão de que este prazo seja **REDUZIDO.**



Ação Preparatória só termina após análise da licitação e ordem de serviço.



Após a superação desta fase, **o recurso é liberado em parcela única.**

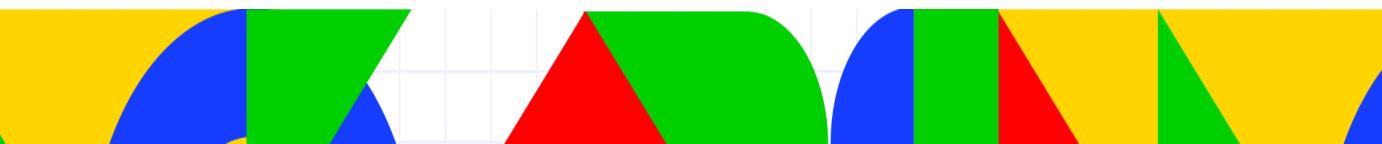


Fluxo de Execução em obra Fundo a Fundo



Requisitos para Superação da Ação Preparatória

- ✓ Aprovação da Vigilância Sanitária local;
- ✓ Comprovação de titularidade do terreno ou declaração de posse;
- ✓ Licitação homologada;
- ✓ Contrato assinado;
- ✓ Ordem de serviço emitida;
- ✓ Indicação da empresa responsável;
- ✓ Nomeação do fiscal da obra e do contrato; e
- ✓ Instalação de placa identificando a obra como “Novo PAC”.



Como o Ministério pode ajudar os engenheiros e licitantes para iniciar a obra com celeridade e qualidade?



Dificuldades para fazer obras

- A maioria dos investimentos do Novo PAC Saúde depende de obras a serem executadas diretamente por municípios e estados, cujas propostas foram avaliadas no “PAC-Seleções”.
- Municípios e estados menores e mais vulneráveis têm dificuldade para iniciar e concluir obras.

Principais Causas



Dificuldade na
elaboração de bons
projetos



Demora na obtenção
de licenças e
autorizações



Troca de
gestão

ESTRATÉGIAS DE APOIO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

- 01  Bons projetos referenciais de arquitetura e engenharia das unidades de saúde.
- 02  Oferta do Kit Llicitação (modelos de edital e contrato)
- 03  “FAST TRACK” nas Vigilâncias Sanitárias locais. (Homologação da VISA)
- 04  Comunicação exclusiva: Atendimento tira dúvidas via whatsapp, telefone e balcão virtual.

PROJETOS REFERENCIAIS

Premissas e diretrizes gerais



SUSTENTABILIDADE:

- ▶ Ventilação e Iluminação Naturais sempre que possível
- ▶ Estratégias de Uso Racional da Água e Reuso.
- ▶ Instalações e equipamentos de baixo consumo energético e preparado para instalação de painéis fotovoltaicos.
- ▶ Sistema construtivo enxuto (Lean Construction) - baixa emissão de carbono).
- ▶ Uso de tintas ecológicas.



EFICIÊNCIA:

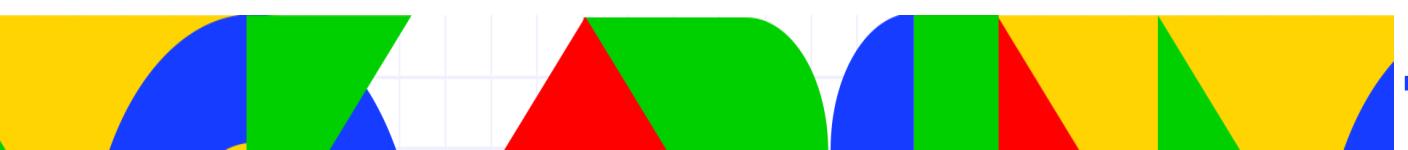
- ▶ Canteiro de obras modular e racional – minimizar desperdícios
- ▶ Especificação de materiais com qualidade para diminuir manutenção, reparos e substituições;



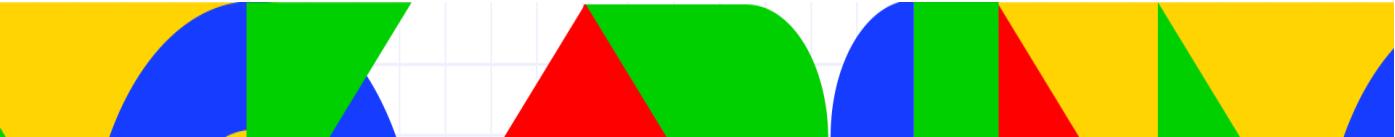
SEGURANÇA:

- ▶ Projetos desenvolvidos em BIM (Building Information Modeling): maior confiabilidade.

Acesse nosso
Projeto



O terreno pode ser maior ou menor do que o definido para o projeto referencial, porém o Ente deve estar **atento ao Código de Obras local.**



KIT LICITAÇÃO

Acesse o nosso

Kit



Conjunto de modelos dos documentos legalmente necessários para a licitação (Lei 14.133/21).



Elaborados com base nos projetos referenciais do Ministério



Disponível em formato editável para facilitar a adaptação



Baseado nos modelos da AGU e recomendações do CGU/TCU



Estudo Técnico Preliminar



Matriz de Riscos



Termo de referência



Minuta de Contrato



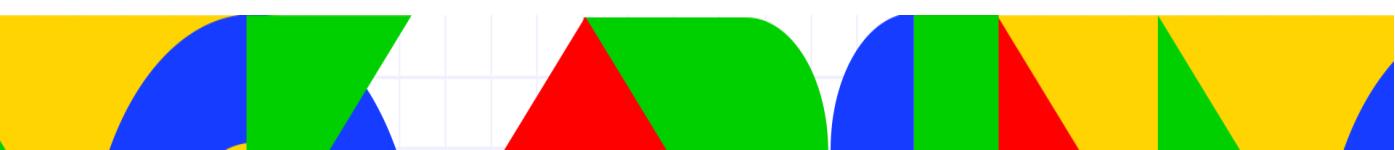
Minuta de Edital



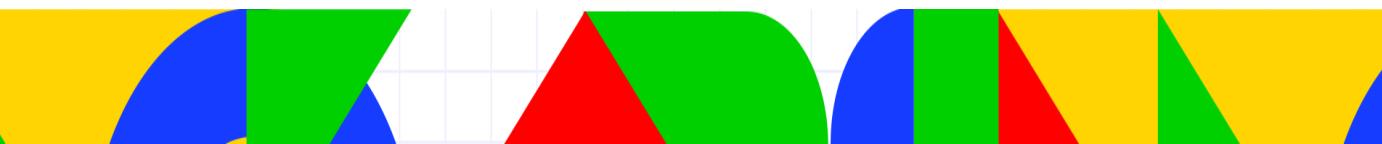
Documentos acessórios

Homologação dos projetos referenciais na vigilância sanitária

- ▶ A submissão e aprovação de projetos de novas unidades de saúde é uma exigência legal, mas pode levar meses.
- ▶ O Ministério da Saúde submeteu seus projetos referenciais à análise da ANVISA e **o projeto do CAPS já se encontra em processo de aprovação.**
- ▶ Com apoio da ANVISA, CONASS e CONASEMS, as vigilâncias sanitárias de estados e municípios simplificarão a análise dos projetos.



Novo Projeto de Referência: CAPS



Agora tem
ESPECIALISTAS
Da consulta ao tratamento



NOVO **PAC**
DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

GOVERNO FEDERAL
BRASIL



O que é CAPS?

São pontos de atenção estratégicos da RAPS: serviços de saúde de caráter aberto e comunitário constituídos por equipe multiprofissional que atua sob a ótica interdisciplinar e realiza prioritariamente atendimento às pessoas com sofrimento ou transtorno mental em sua área territorial, seja em situações de crise ou nos processos de reabilitação psicossocial e substitutivos ao modelo asilar.





Porque CAPS?

Integração ao território: estruturas físicas adaptadas às características socioambientais e climáticas locais, com espaços externos integrados;

Respeito aos direitos humanos: garantia da autonomia e liberdade dos usuários;

Promoção da equidade: Reconhecimento dos determinantes sociais da saúde;

Combate ao estigma e preconceito;

Garantia de acesso e qualidade dos serviços: cuidados integrais e assistência multiprofissional sob lógica interdisciplinar;

Atenção centrada nas necessidades dos indivíduos: desenvolvimento de projetos terapêuticos singulares;



CAPS 24 horas

CAPS III (24h), serviço com no máximo 5 camas de hospitalidade para observação e monitoramento, de funcionamento 24 horas, incluindo feriados e finais de semana; indicado para municípios ou regiões com população acima de 150 mil habitantes.

CAPS AD III (especializado em Alcool e outras Drogas, 24h), serviço com no máximo 12 camas de hospitalidade para observação e monitoramento, de funcionamento 24 horas, incluindo feriados e finais de semana; indicado para municípios ou regiões com população acima de 150 mil habitantes.



CAPS modalidades

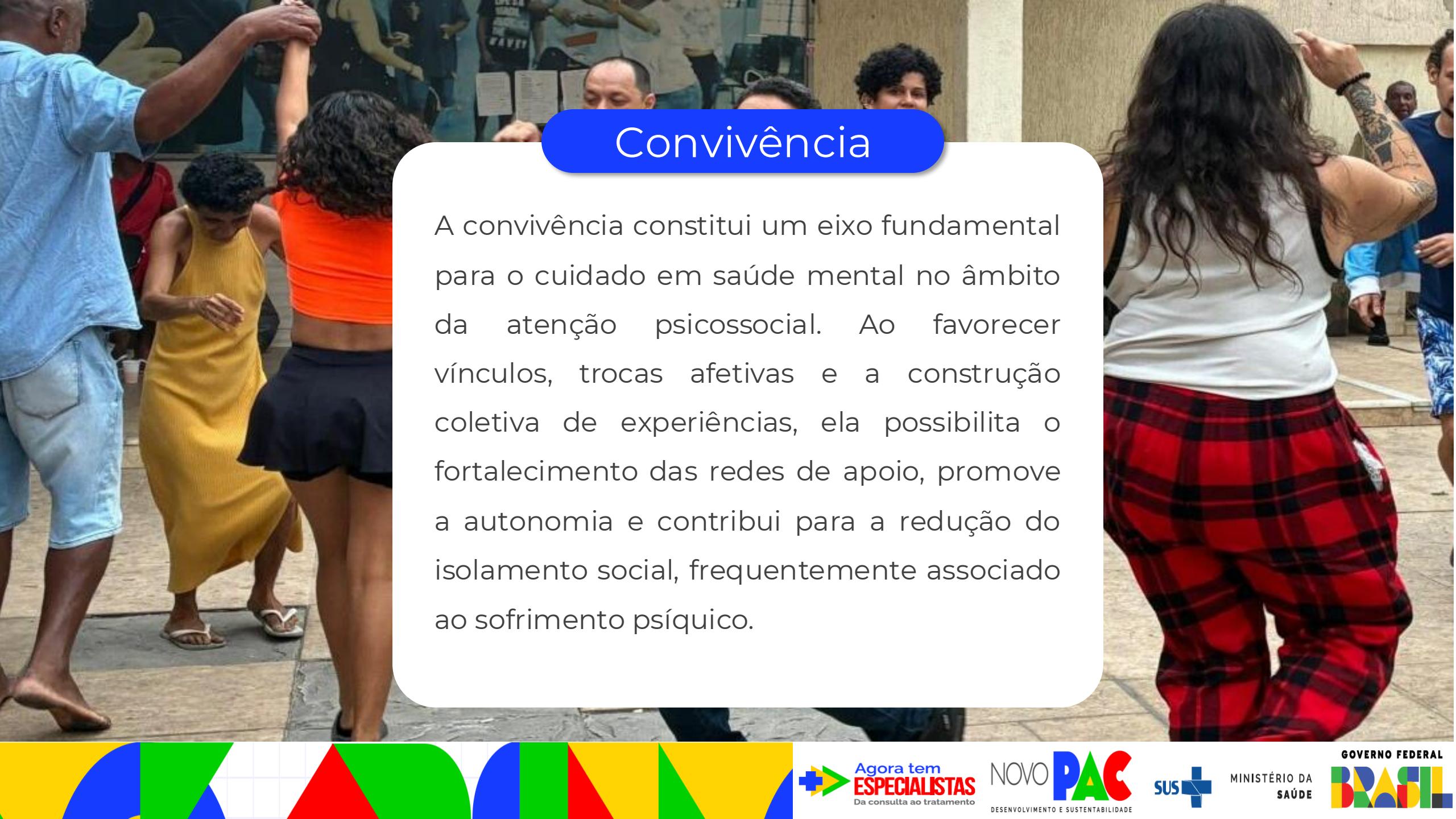
APS AD: atende pessoas de todas as faixas etárias, que apresentam intenso sofrimento psíquico decorrente do uso de crack, álcool e outras drogas. Indicado para Municípios ou regiões de saúde com população acima de setenta mil habitantes;

CAPS IJ: atende crianças e adolescentes que apresentam prioritariamente intenso sofrimento psíquico decorrente de transtornos mentais graves e persistentes, incluindo aqueles relacionados ao uso de substâncias psicoativas, e outras situações clínicas que impossibilitem estabelecer laços sociais e realizar projetos de vida. Indicado para municípios ou regiões com população acima de setenta mil habitantes.



Quem usa?

A convivência constitui um eixo fundamental para o cuidado em saúde mental no âmbito da atenção psicossocial. Ao favorecer vínculos, trocas afetivas e a construção coletiva de experiências, ela possibilita o fortalecimento das redes de apoio, promove a autonomia e contribui para a redução do isolamento social, frequentemente associado ao sofrimento psíquico.



Convivência

A convivência constitui um eixo fundamental para o cuidado em saúde mental no âmbito da atenção psicossocial. Ao favorecer vínculos, trocas afetivas e a construção coletiva de experiências, ela possibilita o fortalecimento das redes de apoio, promove a autonomia e contribui para a redução do isolamento social, frequentemente associado ao sofrimento psíquico.



Multidisciplinar

Fundamental na atenção psicossocial, pois integra diferentes saberes e práticas para oferecer um cuidado integral ao usuário. A atuação conjunta de profissionais de diversas áreas possibilita projetos terapêuticos mais completos, que articulam intervenções clínicas, ações de reabilitação e estratégias de inclusão social, fortalecendo a autonomia e a participação ativa da pessoa em seu processo de cuidado.



CAPS

Assistente Social

CAPS
oxarilado

Portas Abertas

Um serviço de portas abertas é aquele que acolhe livremente a demanda espontânea, sem necessidade de encaminhamento formal ou pré-agendamento, garantindo acesso rápido e humanizado às pessoas em situação de sofrimento mental. Essa característica, assegura que qualquer pessoa do território possa buscar atendimento diretamente, fortalecendo o vínculo com a comunidade, reduzindo barreiras.





Conexão com a cidade.

Ocupar espaços públicos e articular-se com equipamentos culturais, esportivos, educacionais e comunitários, o cuidado extrapola os limites físicos do serviço e se integra ao cotidiano da vida urbana. Essa inserção favorece a quebra de estigmas, fortalece vínculos sociais e amplia oportunidades de participação, garantindo que o usuário seja reconhecido e exerça seu direito de pertencimento ao território.



Origem do conceito

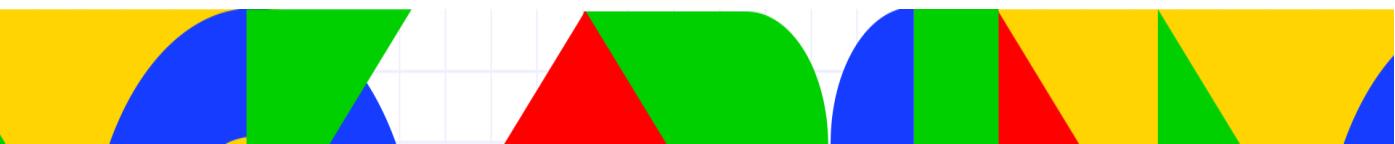
O processo de concepção arquitetônica baseou-se em experiências que articulam saúde mental, cultura e território. A trajetória de estudos sobre a relação entre cidade e moradores de residências terapêuticas (2016-2019) e a atuação com comunidades ribeirinhas e quilombolas (2020-2021) evidenciaram a importância do diálogo com o território e das identidades comunitárias. A pesquisa desenvolvida no Museu de Imagens do Inconsciente (2021-2022) destacou a importância da apropriação e simbologia como ferramentas no reconhecimento individual no espaço coletivo. A combinação dessas experiências com as vivências individuais agregadas pela equipe DESMAD resultou em um projeto participativo, orientado pela inclusão, fortalecimento de vínculos e transformação coletiva do território.



Singularidades



Os espaços do CAPS são planejados para usos mistos, sem distinção rígida entre funcionários e usuários sempre que possível, criando um ambiente de convivência integrado. Essa configuração estimula o contato cotidiano, favorecendo a construção de vínculos essenciais para o cuidado em saúde mental. Ao compartilhar os mesmos ambientes, como salas de convivência, cozinhas e áreas externas, promove-se a troca de experiências, o acolhimento e o fortalecimento das relações, fundamentais para o processo terapêutico e para a autonomia dos usuários.





Agora tem
ESPECIALISTAS
Da consulta ao tratamento



NOVO **PAC**
DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE

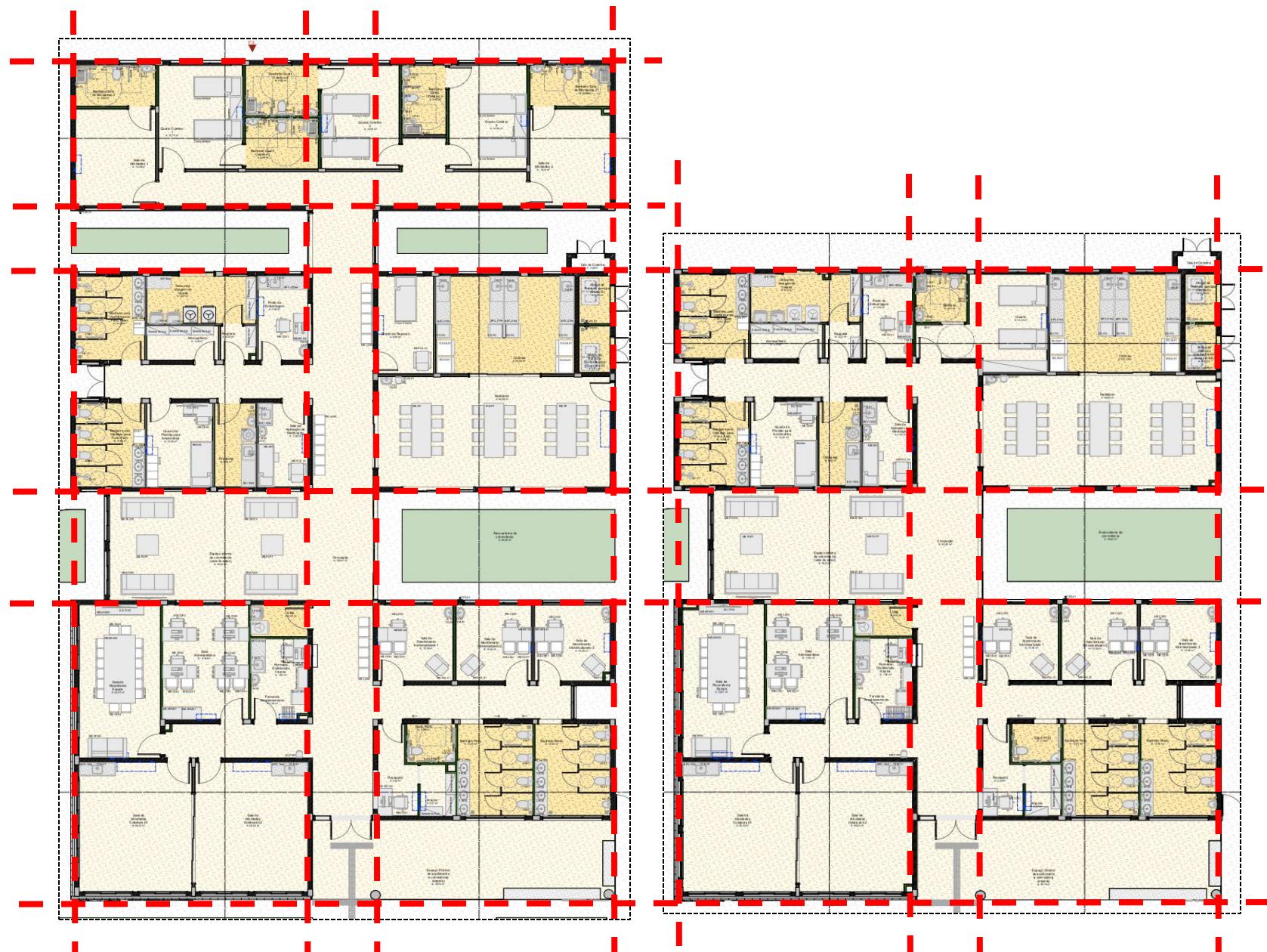


GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DA
SAÚDE



Modulação

Um projeto arquitetônico modular utiliza unidades ou componentes padronizados que podem ser combinados e adaptados de diferentes formas, permitindo rapidez na construção, flexibilidade de uso e facilidade de ampliação ou manutenção.



Núcleos

LEGENDA

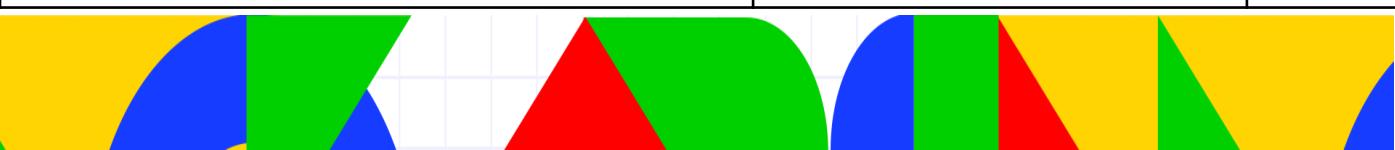
- Núcleo de Convivência e Acolhimento
- Núcleo de Acolhimento Noturno
- Núcleo Administrativo e de Trabalho em Equipe
- Núcleo de Procedimentos e Assistência
- Núcleo de Serviços
- Circulações

- Acesso Público
- Acesso Serviço
- Acesso Ambulância



Ambientes	Parâmetro Área mínima Unitária (m ²) – Programa Arquitetônico Mínimo CAPS ¹	Quantidade de Ambientes	Área total (m ²) –Solução do Projeto Referência
Núcleo de Convivência e Acolhimento			
Espaço público de acolhimento e convivência (espera)	1,3/pessoa	01 com capacidade 50 pessoas	65,00
Recepção	5,5 /pessoa	01 área para 01 pessoa	6,24
Sanitário PCD	3,20	01	3,40
Sanitário Masculino	2,00	01	12,63
Sanitário Feminino	2,00	01	12,63
Sala de atividade coletiva	2,00 por pessoa	02	(33,30/31,52) = 64,82
Espaço interno de convivência (sala de estar)	1,3 por pessoa	01	40,32
Sala de atendimento individualizado	9,00	03	(10,38/10,40/10,40) = 31,18
Refeitório	1,00 por pessoa	01	47,04
Cozinha	A depender da tecnologia	01	34,53
Área externa de convivência	40,00	01	45,00
Núcleo de Procedimentos e Assistência			
Farmácia - Armazenamento	8,00	01	8,00
Farmácia – Distribuição interna	10% da área de armazenamento		1,05
Sala de aplicação de Medicação	5,50	01	7,68
Posto de enfermagem	6,00	01	7,48
Quarto de repouso (quarto de atenção a crise)	5,00	01	10,93
Área de embarque e desembarque de ambulância	21,00	01	29,20

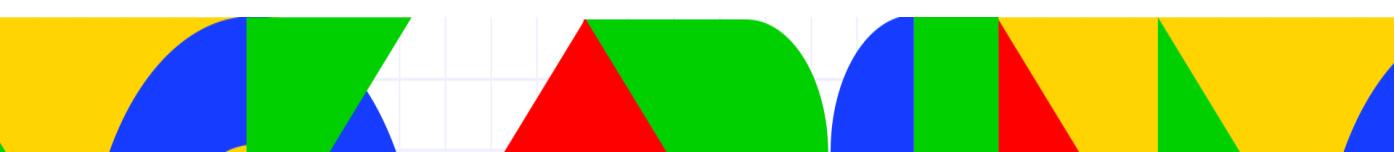
Programa



Núcleo de Acolhimento Noturno

Quarto coletivo	11,00	05 ²	(15,62/16,64/16,42/16,71/15,60) = 80,99
Sanitário PCD	3,20	05	(6,51/6,99/6,99/5,85/6,50) = 32,84
Núcleo de Serviços ³			
Depósito de Material de Limpeza - DML	2,00	02	3,76
Rouparia	2,20	01	5,29
Sala de utilidades	6,00	01	6,29
Almoxarifado	A depender do equipamento	01	10,92
Sala para lavagem de roupas	8,00	01	7,77
Resíduos contaminados (Grupo A e E)	2,00	01	3,15
Resíduos Comum (Grupo D)	2,00	01	3,15
Núcleo Administrativo e de Trabalho em Equipe ⁴			
Sala de reunião da equipe	2,00 por pessoa	12 pessoas	27,13
Sala administrativa	5,50 por pessoa	03 estações de trabalho	19,70
Arquivo	A depender da tecnologia utilizada	01	6,08
Banheiro Masculino Funcionários	3,40 a cada 10 funcionários	01 banheiro coletivo com 03 bacias sanitárias, 03 lavatórios e 01 chuveiro)	10,55
Banheiro Feminino Funcionários	3,40 a cada 10 funcionários	01 banheiro coletivo com 03 bacias sanitárias, 03 lavatórios e 01 chuveiro)	10,54
Quarto de plantão para funcionário	5,00	01	10,00

Programa





Agora tem
ESPECIALISTAS
Da consulta ao tratamento



NOVO **PAC**
DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

GOVERNO FEDERAL
BRASIL

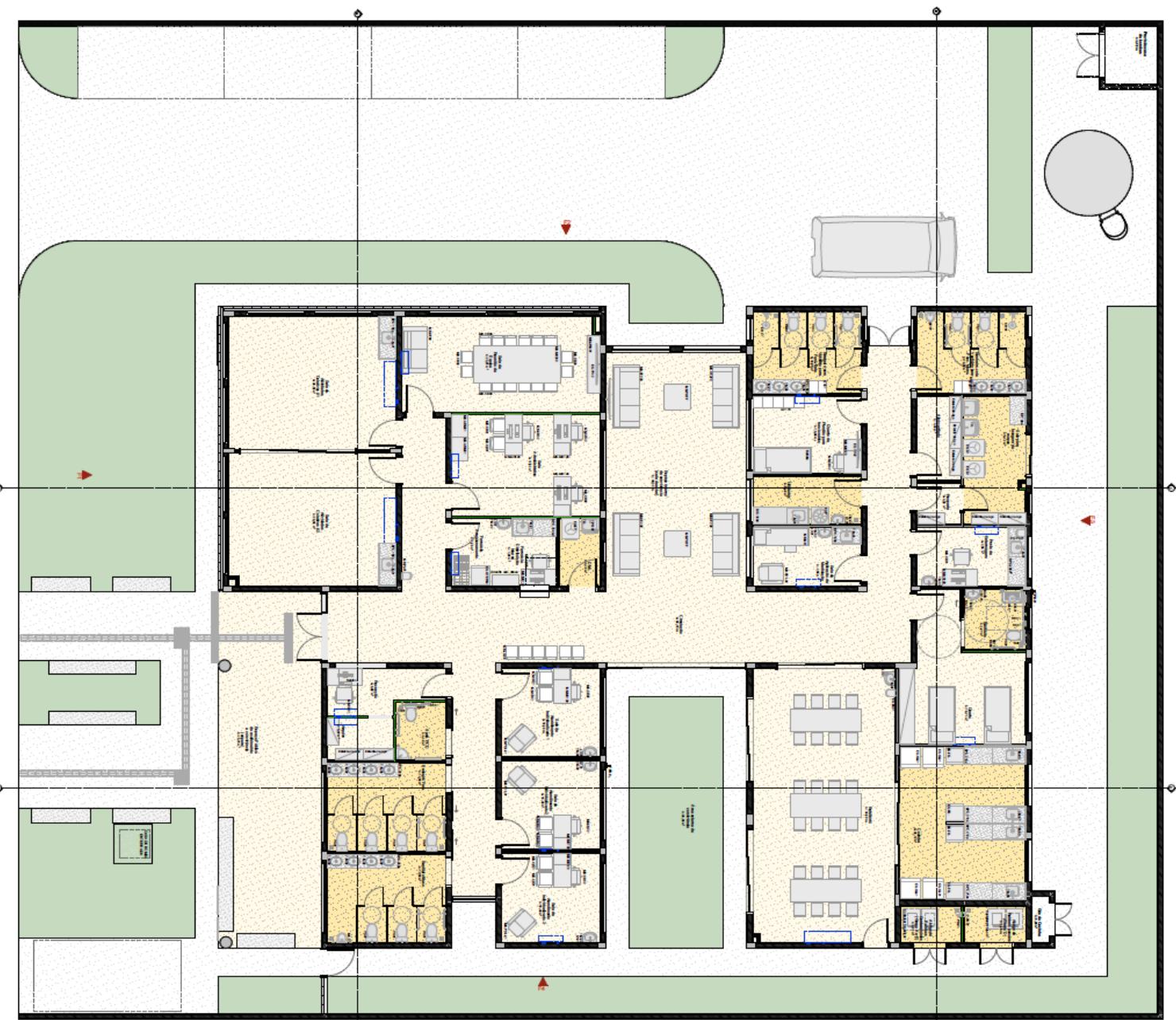
CAPS III



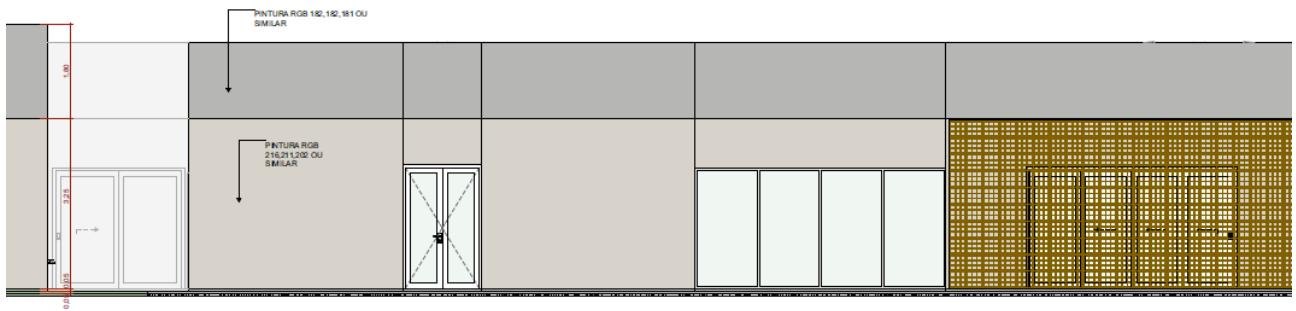
CAPS I & II

Projeto / Porte do CAPS	Dimensões mínimas do terreno		Área mínima do terreno (m ²)	Área construída mínima do Projeto Referenciado (m ²)
	Largura (m)	Profundidade (m)		
CAPS Porte I e II	35	39	1.365	565
CAPS Porte III	35	47	1.645	721

Fonte: Departamento de Saúde Mental. Ministério da Saúde, 2025.



Permeabilidade



Visibilidade como premissa

O projeto de espaços de saúde mental deve favorecer a visibilidade e a interação social, permitindo que os usuários possam ver e ser vistos, em contraste com o modelo fechado de um hospício. A permeabilidade visual estimula o vínculo com o entorno e entre os próprios usuários, promovendo inclusão, pertencimento e um ambiente terapêutico mais aberto e humanizado.



Agora tem
ESPECIALISTAS
Da consulta ao tratamento



NOVO **PAC**
DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

GOVERNO FEDERAL
BRASIL

Sustentabilidade



Em consonância com os compromissos firmados pelo governo federal junto à ONU, que integram os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) articulados pela Agenda 2030, este projeto promove a utilização de estratégias para a construção de edificações sustentáveis, visando garantir sua resiliência e adaptabilidade diante das mudanças climáticas. Além disso, a integração e o arranjo das áreas favorecem a iluminação e ventilação natural. Assim, o projeto foi desenvolvido com sistemas construtivos capazes de contribuir para a preservação e conservação do meio ambiente, reduzindo o uso e o esgotamento dos recursos naturais, a produção de resíduos e o consumo de energia.

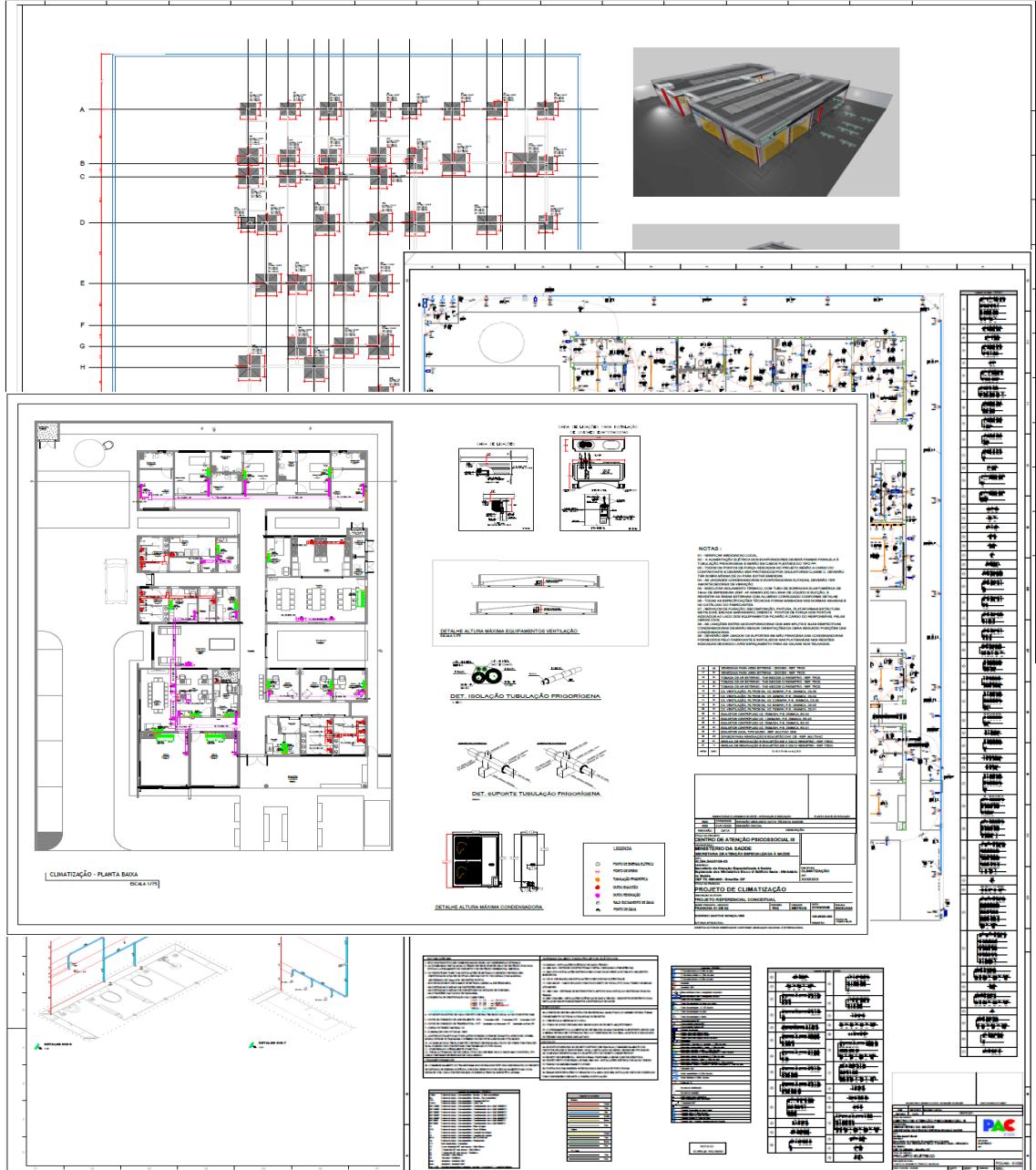


Materialidade

A escolha do método construtivo para o projeto de referência do CAPS, que embasou o detalhamento do projeto arquitetônico e dos demais projetos complementares de engenharia, foi a construção convencional. Esse método foi escolhido devido ao seu histórico de ampla utilização em todas as regiões do país, o que amplia a oferta de mão de obra que atende aos critérios quali-quantitativos necessários para a operacionalidade profissional desde a análise preparatória, perpassando pela implantação das unidades, chegando a própria manutenção pós entrada em funcionamento.

Complementares

Os projetos complementares desempenham papel fundamental na eficiência e na execução de uma obra, pois detalham sistemas e elementos que não estão contemplados no projeto arquitetônico principal, como instalações elétricas, hidráulicas, climatização, estruturas e paisagismo. A integração desses projetos desde as etapas iniciais permite identificar e resolver conflitos, coordenar interfaces entre disciplinas e reduzir retrabalhos, garantindo maior precisão, segurança e agilidade no cronograma de execução.





Agora tem
ESPECIALISTAS
Da consulta ao tratamento



NOVO **PAC**
DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

GOVERNO FEDERAL
BRASIL



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

